

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

ENTRE PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES: O PARADOXO DO RESTAURO NA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DO PARAÓPEBA (MG)

Adriano Luís De Souza (alfurini@hotmail.com)

Beatriz Maria Fonseca Silva (beatriz.maria80@yahoo.com.br)

Paula Silva Sampaio (sampaio.arquitetura@hotmail.com)

Luiz Antônio Cruz Souza (contato@a3restauros.com.br)

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade, localizada no distrito de Piedade do Paraopeba, município de Brumadinho, Minas Gerais, integra a paisagem cultural local desde o século XVIII, período marcado pelo processo de ocupação do território mineiro associado às expedições bandeirantes em busca de ouro e pedras preciosas. Nesse contexto de expansão territorial e formação dos primeiros núcleos de povoamento, foi erguida, com arquitetura vernacular, uma capela dedicada a Nossa Senhora da Piedade, que se consolidou como um dos marcos iniciais da organização social e religiosa da região.

Ao longo do tempo, a pequena capela passou por sucessivas reconstruções, ampliações e transformações que alteraram suas dimensões, forma e materiais construtivos, resultando na configuração da atual Igreja Matriz. Essas modificações refletem processos históricos de adaptação funcional e atualização de técnicas construtivas, ao mesmo tempo em que evidenciam as transformações ocorridas na paisagem cultural do território e na morfologia do distrito e dos povoados circundantes.

A comunidade local desenvolveu, ao longo do tempo, um processo próprio de permanência e ressignificação dos valores simbólicos associados ao edifício, frequentemente sobrepondo-se às transformações materiais da arquitetura. Para a população, o espaço interno da igreja mantém seu uso, significado e continuidade simbólica, refletindo uma percepção de ancestralidade e permanência histórica, ainda que suas estruturas revelem técnicas construtivas mais recentes.

Apesar das mudanças materiais e das sucessivas reconfigurações arquitetônicas, o edifício preserva sua condição de referência simbólica para a comunidade. A igreja é reconhecida pela população como o principal elemento edificado e marco identitário da localidade, configurando-se como elemento estruturador da paisagem cultural e evidenciando a permanência de valores históricos, culturais e simbólicos no imaginário coletivo.

Nesse sentido, o presente artigo apresenta os fundamentos conceituais e metodológicos que orientaram o processo de restauro da edificação. A abordagem adotada fundamenta-se nos princípios contemporâneos da teoria da conservação, compreendendo o patrimônio não apenas como suporte material, mas como portador de valores históricos, simbólicos, afetivos e paisagísticos, conforme discutido por Alois Riegl e Salvador Munhoz Viñas e Fávio Lemos Carsalade.

Para além do estudo técnico e documental, o diálogo com representantes da comunidade constituiu etapa fundamental na construção metodológica e na definição das intervenções. Nesse processo, forma, estética, tradição e técnica foram articuladas de modo a restituir ao edifício uma ambiência coerente com os valores culturalmente atribuídos pela comunidade.

De forma particular, a formalidade dos procedimentos técnicos foi adaptada às especificidades do monumento, resultando no desenvolvimento de soluções e procedimentos que, embora não tradicionais no campo do restauro, mostraram-se adequados à realidade material e simbólica da edificação.

O resultado alcançado permitiu salvaguardar não apenas a materialidade do edifício, mas também os valores imateriais, as memórias e os significados que a igreja continua a suscitar na comunidade, reafirmando seu papel como parte integrante de um sistema cultural vivo.

Palavras-chave: paisagem cultural; restauro; patrimônio; valores; memória coletiva.